

CARACTERÍSTICAS DA FAMÍLIA DOS ESTUDANTES ASSOCIADAS AO DESEMPENHO ACADÊMICO NO EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (ENADE)

Characteristics of the student family associated with academic performance at the national student performance exam (ENADE)

Antonio Evanildo Cardoso de Medeiros Filho - Universidade Regional do Cariri/Brasil

Lucas Souza Silva - Universidade Regional do Cariri/Brasil

José Airton de Freitas Pontes Junior - Universidade Estadual do Ceará/Brasil

RESUMO: Com a expansão do Ensino Superior no Brasil, especialmente a partir da década de 1990, cresce a importância de se realizar pesquisas com a intenção de compreender os fatores que podem estar associadas ao desempenho acadêmico. Considerando que as variáveis relacionadas ao desempenho acadêmico são de natureza multifatorial, o objetivo do estudo foi associar o desempenho dos estudantes dos cursos de Licenciatura em Educação Física no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) com as variáveis referentes às características das famílias dos estudantes. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório de abordagem quantitativa e transversal. Participaram do estudo 15.400 ($26,52 \pm 6,43$ anos de idade). Para a coleta e análise dos dados, foram utilizados os microdados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), em especial as variáveis de desempenho na prova e as questões do questionário socioeconômico dos estudantes. Os resultados obtidos apontaram que os estudantes, na qual obtiveram um melhor desempenho foram os que na sua grade familiar, discorre de integrantes que possuem cursos de Pós-Graduação e Ensino Superior, bem como os que fizeram uso de alojamentos e instalações universitárias disponibilizadas pelas Instituições de Ensino. A partir desses e outros achados, o estudo pode contribuir para uma maior reflexão e reformulação, criação e adaptação de Políticas Educacionais a respeito do problema investigado.

Palavras-Chave: Avaliação educacional. Discentes. Educação

ABSTRACT: The expansion of higher education in Brazil, especially since the 1990s, impacts in the grown and the importance of conducting research with the intention of understanding the factors that may be associated with academic performance. Considering that the variables related to academic performance have multifactorial nature, the study aimed to associate the performance of students in the Physical Education Degree in the Brazilian National Exam of Student Performance (ENADE) with the variables related to the characteristics of the students' families. This is a descriptive, exploratory and cross-sectional study, with a quantitative approach, which participated 15,400 students (26.52 ± 6.43 years old). To collect and analyze the data, the microdata provided by the National Institute of Educational Studies and Research Anísio Teixeira

(INEP) were used, especially the test performance variables and the students' socioeconomic questionnaire questions. The results showed that the students who obtained the best performance were those who, in their family grade, have members with postgraduate and higher education courses, as well as those who made use of accommodation and university facilities provided by the education institutions. From these and other findings, the study can contribute to further reflection, reformulation, creation, and adaptation of the educational policies regarding the problem investigated.

Keywords: Educational measurement. Students. Education.

1. INTRODUÇÃO

É possível retratar que a Educação de nível superior passou por inúmeras reformas tanto políticas quanto sociais, e que tais mudanças repercutiram diretamente na sua expansão na década de 1990 com as modalidades de ensino, tendo em vista que as Inovações Educacionais foram frutos de processos e reivindicações políticas, sociais e culturais, atendendo assim o perfil dos cursos de Ensino Superior ofertados (MANCEBO, 2015).

Para melhor compreender o processo de expansão que englobam as vertentes da Educação Superior, é possível apontar três grandes patamares de divisões lineares que marcaram o devido processo, tais como: o aumento das Instituições de Ensino Superior (IES) com fins lucrativos, ou seja, instituições de cunho privado; Ampliação do número de Institutos Federais (IF) por meio do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) e a implantação de cursos de Licenciatura na modalidade de Ensino a Distância (EAD) (MANCEBO, 2015).

Nesse ínterim, é indispensável mencionar a política nacional de formação de professores que, dentre outras iniciativas, possibilitou a oferta de 80 mil bolsas de Residência pedagógica, bem como 250 mil vagas nas Universidades Abertas do Brasil (UAB). Nessa vertente de políticas nacionais para a formação, é possível apontar algumas das metas (Metas 15, 16 e 17) estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação-PNE (BRASIL, 2014), na qual reforçam a ideia de avanço em torno das modalidades de ensino.

Destacando o objetivo instituído para a meta 15, observa-se a preocupação com a qualidade dos docentes das redes de ensino da Educação Básica, uma vez que almeja até

2024, que todos os professores que lecionam nesse nível de ensino tenham formação específica na área em que lecionam (BRASIL, 2014).

A partir da expansão do Ensino Superior, diferentes camadas sociais obtiveram acesso a esse nível de ensino, conseqüentemente, houve um aumento gradativo na procura dos cursos de licenciatura, elevando assim, a complexidade do sistema de ensino ao receber estudantes de diferentes perfis econômicos-financeiros-culturais.

Dentre as categorias administrativas das IES, é possível apontar as instituições da rede privada de ensino como as que se expandiram em maior quantidade a partir da década de 1990. Em diferentes realidades, tal expansão tem impactado de forma negativa na qualidade do ensino ofertado, ora reduzindo a matriz curricular, ora qualidade do corpo docente, como também se limitando as atividades de ensino (MICHELOTTO; COELHO; ZAINKO, 2006).

De acordo com Gatti e Barreto (2009) e Gatti, (2010) os cursos mais procurados são os de Licenciatura com o seu público caracterizado como “popular”, ou seja, é a população classificada socioeconomicamente como as mais carentes. As mesmas ainda relatam que a predominância da realização dos referidos cursos, são na modalidade privada de ensino, com base no viés de investimento mais acessível referente a população supracitada.

Vale salientar que os cursos de licenciatura em Educação Física acompanham freneticamente o processo e a expansão do Ensino Superior no que se refere à quantidade de cursos, bem como nas vertentes epistemológicas e sobretudo, a cultura do movimento humano, promovendo e ofertando melhora na qualidade de vida das pessoas por meio de sua metodologia, além de proporcionar ao pensamento crítico-reflexivo social (MEDEIROS FILHO *et al.* 2019).

Diante da discussão acima, é nítida o quão se faz importante a implementação de políticas de avaliação em prol de acompanhar o desenvolvimento intelectual dos futuros profissionais. Dessa forma, a partir de diferente experiências nas décadas anteriores, surge em 2004, por meio da Lei 10.861, em que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). O exame agrega questões específicas e gerais da área, bem como suas características socioeconômicas (BRASIL, 2004).

Os fatores socioeconômicos são constantemente associados ao desempenho acadêmico, tendo em vista que uma parcela estudantil enfrenta uma dupla jornada rotineira, ou seja, prestando serviços remunerados contra turno das aulas da universidade. Na maioria dos casos, tal rotina é justificada em virtude das necessidades de custear os gastos, direto ou indiretamente, oriundos do curso (TRIVENTI, 2014).

Comprovando tal afirmação, os estudos de Bonsaken, Ellingham e Carstensen (2018), evidenciaram associação negativa do trabalho com os níveis de desempenho que são considerados como satisfatórios, sobretudo com a dificuldade de manter efetivamente a jornada dupla, comprometendo diretamente nos índices de aproveitamento dos estudantes no curso.

Indo ao encontro aos fatores que estão atrelados ao desempenho, é possível apontar, segundo Santos (2012), que os níveis de melhor desempenho são evidenciados aos alunos que na sua composição familiar, dispõe de integrantes que concluíram um curso de Ensino Superior.

Pesquisas que objetivam evidenciar as características que estão diretamente associadas com o desempenho acadêmico com relação às variáveis que estão intrinsecamente associadas ao mesmo, como, por exemplo, as variáveis relacionadas ao perfil familiar, pode contribuir de forma satisfatória nas discussões e reflexões das políticas educacionais. Diante disso, o presente estudo reúne diferentes variáveis que abrangem a dimensão familiar, como escolarização dos pais e local de moradia.

O estudo teve como objetivo associar o desempenho dos estudantes dos cursos de licenciatura em Educação Física no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) com as variáveis referentes às características das famílias dos estudantes.

2. MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de abordagem quantitativa e temporalidade transversal (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2012). Participaram do estudo 15.400 ($26,52 \pm 6,43$ anos de idade) candidatos que tiveram as respostas da prova e o questionário do estudante validado pelo INEP no ENADE 2017. Na Tabela abaixo se encontra a distribuição dos estudantes por diferentes grupos (Tabela 1).

Tabela 1. Caracterização da amostra por sexo, categoria administrativa, organização acadêmica e regiões geográficas.

| Variáveis | | N | % |
|--------------------------|--------------|-------|------|
| Sexo | Masculino | 9121 | 59,2 |
| | Feminino | 6279 | 40,8 |
| Categoria Administrativa | Pública | 3367 | 21,9 |
| | Privada | 12033 | 78,1 |
| Regiões Geográficas | Norte | 1109 | 7,2 |
| | Nordeste | 2448 | 15,9 |
| | Sudeste | 6969 | 45,3 |
| | Sul | 3719 | 24,1 |
| | Centro-Oeste | 1155 | 7,5 |

Fonte: Elaboração própria.

Os instrumentos e coleta de dados foram de responsabilidade do INEP, ou seja, foram utilizados dados secundários, especificamente do ENADE 2017, disponibilizados em forma de microdados no site do INEP (<http://portal.inep.gov.br/microdados>). O ENADE é aplicado anualmente e o curso participa a cada triênio. Na edição de 2017 o exame contemplou mais de quarenta cursos, entre bacharéis, licenciatura e tecnólogo.

O instrumento para verificar o desempenho é composto por 40 questões, sendo elas discursivas (05 questões) e objetivas (35 questões) de múltipla escolha, contendo também um questionário sobre a percepção da prova (09 questões) e o “questionário do aluno” o qual se trata das variáveis socioeconômicas e percepção discente sobre a instituição, no que diz respeito ao corpo docente, infraestrutura e oportunidades acadêmicas e profissionais. Para o presente estudo foi utilizado o desempenho discente nas questões específicas e as questões do questionário dos estudantes relacionadas a escolaridades dos mesmos.

Foi realizada estatística descritiva (frequência simples, relativa e medidas de tendência central e de variabilidade) para verificação do desempenho e percepção deles quanto as variáveis de escolaridade, sendo possível o cruzamento das variáveis. Destacamos que a escala de desempenho é de 0-100.

A pesquisa seguiu se encontra de acordo com as recomendações das normas estabelecidas na Resolução nº 510/16 nos termos do Art. 1º, cláusula “V – pesquisa com bancos de dados, cujas informações são agregadas, sem possibilidade de identificação individual” (BRASIL, 2016).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação aos achados da categoria que trata da associação do desempenho dos estudantes com as “características da família” foi identificado um maior desempenho dos estudantes que os pais possuem pós-graduação, seguido dos que possuem Ensino Superior. Também foi constatado um maior desempenho por parte dos estudantes que moram em alojamento universitário da própria instituição, seguido dos que residem em casa ou apartamento com outras pessoas (incluindo república), e dos que residem em casa ou apartamento com pais e/ou parentes.

Já os estudantes que os pais não obtiveram nenhum nível de escolarização, bem como os que moram em habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro) e que possuem cinco ou mais pessoas na família obtiveram menor desempenho. Ver esses e outros resultados na Tabela 15.

Tabela 2. Características da família dos estudantes que podem estar associados ao desempenho acadêmico.

| | Geral | IES | | Regiões geográficas | | | | |
|---------------------------------------------------|-------|------|------|---------------------|------|------|------|------|
| | | Púb | Priv | N | ND | SD | S | CO |
| Escolarização do pai | | | | | | | | |
| Nenhuma. | 41,1 | 44,6 | 40,0 | 40,2 | 42,8 | 41,7 | 37,5 | 42,7 |
| Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série). | 41,5 | 44,5 | 40,8 | 42,0 | 42,9 | 42,2 | 39,5 | 41,9 |
| Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série). | 42,5 | 46,0 | 41,6 | 41,1 | 44,8 | 42,8 | 40,8 | 42,9 |
| Ensino Médio. | 42,8 | 46,3 | 41,9 | 41,0 | 44,2 | 43,3 | 41,7 | 42,4 |
| Ensino Superior - Graduação. | 43,1 | 46,2 | 41,9 | 42,1 | 43,4 | 42,9 | 42,6 | 46,2 |
| Pós-graduação. | 46,6 | 48,9 | 45,2 | 45,3 | 44,4 | 48,1 | 45,7 | 45,3 |
| Escolarização da mãe | | | | | | | | |
| Nenhuma. | 39,7 | 41,1 | 39,3 | 40,1 | 40,1 | 41,2 | 34,7 | 43,6 |
| Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série). | 41,3 | 41,1 | 40,7 | 40,5 | 42,8 | 41,7 | 39,9 | 41,8 |
| Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série). | 42,5 | 41,1 | 41,5 | 41,3 | 44,6 | 43,1 | 40,7 | 42,3 |
| Ensino Médio. | 42,7 | 41,1 | 41,7 | 42,0 | 43,8 | 43,1 | 40,9 | 43,8 |
| Ensino Superior - Graduação. | 43,2 | 41,1 | 42,2 | 40,8 | 44,5 | 43,7 | 42,2 | 42,0 |
| Pós-graduação. | 44,2 | 41,1 | 42,8 | 42,2 | 46,8 | 44,6 | 42,8 | 44,4 |
| Local em que mora atualmente | | | | | | | | |
| Em casa ou apartamento, sozinho. | 41,7 | 45,3 | 40,9 | 41,8 | 41,2 | 42,0 | 41,2 | 43,0 |
| Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes. | 42,6 | 46,0 | 41,6 | 41,0 | 44,4 | 42,8 | 41,2 | 42,8 |
| Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos. | 41,4 | 43,2 | 41,0 | 42,1 | 41,4 | 42,6 | 39,5 | 42,9 |

Características da família dos estudantes associadas ao desempenho acadêmico no exame nacional de desempenho dos estudantes (ENADE)

| | | | | | | | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república). | 46,3 | 48,9 | 43,6 | 43,9 | 47,0 | 48,7 | 41,8 | 44,8 |
| Em alojamento universitário da própria instituição. | 49,2 | 51,3 | 44,3 | 65,9 | 60,4 | 45,4 | 48,2 | 64,9 |
| Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro). | 39,4 | 44,4 | 37,6 | 38,8 | 44,2 | 39,9 | 37,4 | 35,9 |
| Quantidade de pessoas na família | | | | | | | | |
| Nenhuma. | 43,8 | 47,9 | 41,9 | 42,6 | 45,9 | 44,6 | 42,2 | 43,3 |
| Uma. | 43,7 | 46,4 | 42,9 | 42,8 | 44,5 | 44,0 | 42,6 | 44,7 |
| Duas. | 42,9 | 46,0 | 42,0 | 42,2 | 44,9 | 43,1 | 41,4 | 42,6 |
| Três | 42,5 | 45,3 | 41,8 | 41,5 | 44,1 | 43,0 | 40,7 | 42,8 |
| Quatro | 41,5 | 44,8 | 40,6 | 40,9 | 42,6 | 41,9 | 39,4 | 42,6 |
| Cinco ou Mais | 40,4 | 44,5 | 39,5 | 40,3 | 41,4 | 41,3 | 37,1 | 42,2 |
| Pessoas na família que concluiu um curso superior | | | | | | | | |
| Sim | 42,6 | 45,7 | 41,6 | 41,0 | 43,8 | 43,4 | 40,7 | 43,1 |
| Não | 42,0 | 45,7 | 41,2 | 42,0 | 43,4 | 42,2 | 40,6 | 42,6 |

Fonte: Elaborada pelo autor.

Legenda: Categoria administrativa (Púb – Público; Priv – Privado)

Regiões geográficas (N – Norte; ND – Nordeste; SD – Sudeste; S – Sul; CO – Centro-Oeste).

O estudo realizado por Nogueira e Tsunoda (2015) também evidenciou um maior desempenho por parte dos estudantes em que os pais cursaram Ensino Superior ou pós-graduação. Resultado similar também pode ser consultado no estudo de Rocha, Leles e Queiroz (2018) em que os estudantes de pais e mães com nenhuma escolaridade obtiveram um menor desempenho no ENADE.

Por outro lado, estudos elaborados no Brasil, como o de Miranda (2011) e em outros países, como o de Urbina (2014) realizado no Chile com estudantes de diferentes áreas (Engenharia, Serviço social, Humanidades e Direito) observaram que a escolaridade dos pais não é preditor de desempenho acadêmico.

Corroborando com o estudo de Nogueira e Tsunoda (2015) o desempenho acadêmico pode estar associado à alta escolarização dos pais, o que por sua vez a alta escolarização pode estar associada a uma melhor condição financeira. Complementando, Barros *et al.* (2001) afirma que os pais com maior nível de escolaridade tanto têm a intenção de investimento na educação dos filhos, quanto enfrenta essa situação como um bem de consumo.

Além disso, os pais que possuem um maior nível de escolarização tendem a ter uma maior renda financeira, que por sua vez optam por oportunizar aos seus filhos uma Educação Básica em escola privada, e até mesmo acrescida de professores particulares em horas extracurricular. Somado a isso, o capital cultural de estudantes filhos de pais com um elevado nível de escolaridade, tende a ser mais desenvolvido.

Quanto ao local em que moram os alunos, observou-se um maior desempenho por parte dos estudantes que moram em alojamento universitário da própria instituição. Diante desse resultado, cabe mencionar o estudo realizado por Delabrida, Santos e Barletta (2018) em que ao investigar as habilidades sociais de estudantes universitários habitantes de moradias coletivas universitárias (residências universitárias e repúblicas universitárias) identificaram maiores médias dos estudantes de residências universitárias em diferentes aspectos, tais como, autocontrole da agressividade e lidar com críticas justas. Segundo os autores, a falta imaturidade para lidar com os diferentes fatores enfrentados a residirem nesses dois tipos de moradia pode interferir no desempenho acadêmico.

Estudos como o de Soares e Del Prette (2013) também defendem que quanto mais habilidades sociais os estudantes tiverem, bem como menor for os índices de estresses, mais positiva será a percepção de desempenho acadêmico. Dessa maneira, oportunizar aos estudantes aprendizagem de habilidades sociais pode contribuir para o aumento da capacidade de resolução de problemas, conseqüentemente, atingir um melhor desempenho acadêmico.

Nessa vertente, o estudo realizado por Lacerda e Valentini (2018) em que teve como objetivo avaliar o impacto da moradia sobre a vida acadêmica de universitários, no que consiste à melhoria do desempenho, também evidenciou um melhor desempenho dos estudantes residentes na moradia em comparação ao desempenho dos estudantes que não ingressaram na moradia.

Diante disso, Menezes e Salvador (2012) defende que é indispensável o entendimento da relevância das políticas de “assistência estudantil”, sendo elas, uma das alternativas fundamental para ir além do direito ao acesso à universidade, mas a permanência e conclusão, uma vez que as condições socioeconômicas dos estudantes nem sempre são favoráveis.

As políticas públicas voltadas à assistência estudantil para garantir a permanência e o bom desempenho dos estudantes na Educação Superior, como no caso dos alojamentos universitários, auxílio alimentação, auxílio permanência e auxílio moradia, são iniciativas governamentais para a melhoria desse nível de ensino, embora o investimento em apenas esse tipo de política não garanta o êxito acadêmico.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos principais achados, é possível destacar que os alunos que obtiveram melhor êxito em relação à prova do ENADE no ano de 2017, foram os discentes que na sua grade familiar, discorre de integrantes que possuem cursos de Pós-Graduação e Ensino Superior. Tal evidencia pode também ser evidenciada em outros trabalhos dispostos na literatura, o que ressalta a fomentação de políticas de universalização da Educação Básica e no Ensino Superior.

É possível apontar também um melhor desempenho provindo dos alunos que faziam uso de alojamentos e internatos que por sua vez, foram disponibilizados pela própria instituição de ensino na qual cursavam a modalidade de ensino. Dessa forma, além de possibilitar o ingresso de alunos ao Ensino Superior, entretanto, é necessária ação e ou intervenções que possibilitem a permanência e conclusão dos cursos de forma satisfatória.

A partir dos achados, a pesquisa pode contribuir para uma melhor reformulação, criação e adaptação de Políticas Educacionais, uma vez que a mesma busca evidenciar a natureza das variáveis que englobam o desempenho acadêmico, na qual intenciona a contribuição.

Por fim, pesquisas do tipo *in locus* com a utilização de métodos observacionais e de grupo focal podem auxiliar na identificação de novas evidências e diferentes interpretações acerca da temática investigada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARROS, R. P. D.; MENDONÇA, R.; SANTOS, D. D. D.; QUINTAES, G. **Determinantes do desempenho educacional no Brasil**. IPEA, 2001. Disponível em: <<http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/2160>> Acesso em: 16 jul. 2019.
- BONSAKSEN, T.; ELLINGHAM, B.; CARSTENSEN, T. Factors Associated with Academic Performance Among Second-Year Undergraduate Occupational Therapy Students. **The Open Journal of Occupational Therapy**, v. 6, n. 1, p. 1-8, 2018. Disponível em: <<https://scholarworks.wmich.edu/ojot/vol6/iss1/14/>>. Acesso em: 26 jul. 2018.
- BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm>. Acesso em: 08 abr. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 maio. Seção 1, 44-46, 2016. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/reso510.pdf>>. Acesso em: 13 fev. 2019.

BRASIL. Lei 10.861, de 14/4/2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras Providências. **Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr.** 2004.

DELABRIDA, Z. N. C.; SANTOS, C. M. J.; BARLETTA, J. B. Habilidades sociais, estresse, desempenho acadêmico em universitários de moradias coletivas. *Revista Brasileira de Terapias Cognitivas*, v.14, n.1, p. 21-30, 2018. Doi: <http://dx.doi.org/10.5935/1808-5687.20180004>.

GATTI, Bernardete A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação & Sociedade**, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, 2010. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=87315816016>> Acesso em: 16 Jul. 2019.

GATTI, Bernardete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá. **Professores do Brasil**, 2009.

LACERDA, I. P.; VALENTINI, F. Impacto da Moradia Estudantil no Desempenho Acadêmico e na Permanência na Universidade. **Psicologia Escolar e Educacional**, SP, v. 22, n. 2, p. 413-423, maio/ago. 2018. Doi: <https://orcid.org/0000-0002-1914-4114>.

MANCEBO, Deise; DO VALE, ANDRÉA ARAUJO; MARTINS, TÂNIA BARBOSA. Políticas de expansão da educação superior no Brasil 1995-2010. **Revista Brasileira de Educação**, v. 20, n. 60, p. 31-50, 2015. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=27533496003>> Acesso em: 16 jul. 2019.

MEDEIROS FILHO, A. E. C.; OLIVEIRA, J. L.; ALMEIDA, G. S.; SOUSA, L. A.; PONTES JUNIOR, J. A. F. Atuação docente na formação de professores em educação física. **Psicologia, Educação e Cultura**, v. 22, n.2, p.90-107, 2018.

MENEZES, S. C.; SALVADOR, A. C. **Assistência Estudantil a Educação Superior Pública: o programa de bolsas implementado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro**, 2012. 14p. Dissertação de mestrado - Departamento de Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Disponível em:<http://www2.dbd.pucRio.br/pergamum/tesesabertas/1011788_2012_pretextual.pdf> . Acesso em: 18 jul. 2019.

MICHELOTTO, Regina Maria; COELHO, Rúbia Helena; ZAINKO, Maria Amélia Helena. A política de expansão da educação superior e a proposta de reforma universitária do governo Lula. **Educar em Revista**, v. 22, n. 28, p. 179-198, 2006. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-40602006000200012>.

MIRANDA, G. J. **Relações entre as qualificações do professor e o desempenho discente nos cursos de graduação em Contabilidade no Brasil**. 2011. 211 f. Tese

(Doutorado em Ciências contábeis) – Programa de pós-graduação em Ciências Contábeis, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011. Doi: 10.11606/T.12.2011.tde-16032012-190355.

NOGUEIRA, E. D. A.; TSUNODA, D. F. Mineração de dados para análise da relação entre as características socioeconômicas de concluintes do ensino superior e o desempenho desses estudantes no ENADE 2012. **Percurso**, v. 15, n. 1, p. 245-268, 2015. Disponível em: <<http://revista.unicuritiba.edu.br/index.php/percurso/issue/view/84>>. Acesso em: 12 fev. 2019.

ROCHA, A. L. P.; LELES, C. R.; QUEIROZ, M. G. Fatores associados ao desempenho acadêmico de estudantes de Nutrição no ENADE. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 99, n. 251, p. 74-94, jan/abr. 2018. Doi: <http://dx.doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.99i251.3162>.

SANTOS, Nalbia de Araujo. **Determinantes do desempenho acadêmico dos alunos dos cursos de ciências contábeis**. 2012. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. Doi: 10.11606/T.12.2012.tde-11062012-164530.

SOARES, A. B.; DEL PRETTE, Z. A. P. D. **Guia teórico-prático para superar dificuldades interpessoais na universidade**. Curitiba: Appris. 2013.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN. **Research methods in physical activity**. 7th ed. Champaign Ill.: Human Kinetics, 2012.

TRIVENTI, M. Does working during higher education affect students' academic progression? **Economics of Education Review**, v. 41, p. 1-13, mar. 2014. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.econedurev.2014.03.006>.

URBINA, P. B. Factores determinantes del rendimiento académico de los estudiantes de la Universidad de Atacama. **Estudios Pedagógicos**, Valdivia, v. 40, n. 1, p. 25-39, 2014. Disponível em: <<http://mingaonline.uach.cl/pdf/estped/v40n1/art02.pdf>>. Acesso em: 27 mar. 2019.

Credenciais dos autores

MEDEIROS FILHO, Antonio Evanildo Cardoso de. Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE/UECE). Graduado em Educação Física (Unicatólica). Atualmente é professor da Universidade Regional do Cariri - URCA E-mail: evanildofilho17@gmail.com

SILVA, Lucas Souza. Universidade Regional do Cariri. E-mail: lucassouza.edfisica@gmail.com

PONTES JUNIOR, José Airton de Freitas. Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Pós-Doutorado em Educação, com ênfase em Psicologia da

*Antonio Evanildo Cardoso de Medeiros Filho, Lucas Souza Silva & José Airton de Freitas
Pontes Junior*

Educação, na Universidade do Minho, Portugal. Professor efetivo da Universidade Estadual do Ceará, vinculado ao Programa de Pós- Graduação em Educação (PPGE/UECE). Líder do Grupo de Pesquisa em Instrumentos, Modelos e Políticas em Avaliação Educacional (IMPA/CNPq). Email: jose.airton@uece.br

Endereço para correspondência: Antonio Evanildo Cardoso de Medeiros Filho. E-mail: evanildofilho17@gmail.com

Como citar este artigo (Formato ABNT): MEDEIROS FILHO, Antonio Evanildo Cardoso de; SILVA, Lucas Souza; PONTES JUNIOR, José Airton de Freitas. Características da família dos estudantes associadas ao desempenho acadêmico no exame nacional de desempenho dos estudantes (ENADE). **Educação, Psicologia e Interfaces**, v. 3, n.3, p.7-18, 2019. DOI: <https://doi.org/10.37444/issn-2594-5343.v3i3.163>

Recebido: 07/08/2019.

Aceito: 20/11/2019.